

IDIaqua: Potenciar a I+D+i de excelência em matéria de tratamento de águas em pequenos aglomerados urbanos

No passado dia 4 de Outubro de 2017 teve lugar a reunião de lançamento do projeto IDIaqua, que é coordenado pela Fundación Centro de las Nuevas Tecnologías del Agua (CENTA) e que conta com a participação de um total de 15 parceiros de Espanha e Portugal. O projeto IDIaqua tem como objetivo elevar a investigação, a um nível de excelência, no âmbito do tratamento de águas residuais em pequenos aglomerados urbanos.

A maioria das regiões europeias, entre elas as que integram o projeto IDIaqua, têm no tratamento de águas residuais de pequenos aglomerados urbanos um dos maiores desafios para cumprir com a Directiva 91/271/CEE. Já passaram mais de 10 anos desde o último prazo fixado pela Directiva para alcançar 100% de tratamento de águas residuais nos Estados Membros, podendo o seu incumprimento levar à aplicação de sanções. Por outro lado, existem regiões em que não foram cumpridos os objectivos de qualidade exigidos no final do primeiro ciclo de planeamento da Directiva-Quadro da Água (2015), sendo a descarga de águas residuais em zonas rurais e espaços naturais uma das pressões significativas identificadas sobre o estado das massas de água superficiais. Neste contexto, é imperativo investir em novas infraestruturas de tratamento devidamente adaptadas às condições e particularidades dos pequenos aglomerados, a fim de garantir a sua sustentabilidade ambiental e económica a longo prazo. Neste contexto, a inovação no tratamento de águas residuais tem um papel fundamental, sendo esta a base do projecto IDIaqua.

São seis os grupos de actividades que são propostas para a realização do projeto. O primeiro grupo tem como objectivo a criação de uma Rede Tecnológica de Tratamento de Águas em Pequenos Aglomerados Urbanos, cujo funcionamento pretende potenciar sinergias transfronteiriças em I+D+i e especialização inteligente, bem como a transferência tecnológica para o sector privado.

O segundo grupo de actividades, denominado "Desenvolvimento da Estratégia de I+D+i sobre Tratamento da Água em Pequenos Aglomerados Urbanos", visa promover o desenvolvimento, implementação e operação de sistemas de tratamento mais robustos, confiáveis, resistentes e, sempre que possível, melhorando os aspectos técnicos, económicos, ambientais e sociais. Esta estratégia é dirigida à comunidade científica, bem como a entidades privadas e autoridades públicas responsáveis pelo tratamento de águas residuais nas regiões POCTEP e pode ser alargada ao resto da União Europeia. Um terceiro grupo de tarefas, agrupado na atividade "Melhoria de infraestruturas de I+D+i", visa fomentar a investigação na instalação experimental do CENTA, localizada em Carrión de los Céspedes, em colaboração com os centros de investigação participantes e que também contempla a inclusão de um sistema de captação, gestão e distribuição de dados dessas infraestruturas.

O quarto grupo de tarefas faz parte da actividade "Plano de projectos demonstrativos inovadores", que contempla o desenho e implementação, à escala real, de sistemas de tratamento melhorados (incluindo a melhoria de infraestruturas obsoletas) nas diferentes regiões participantes do espaço POCTEP, bem como o desenvolvimento de I+D+i colaborativa, pública e transferível, sendo as entidades gestoras e as PME as principais beneficiárias.

Por último, as actividades cinco e seis centram-se em aspectos transversais de gestão e de comunicação do projecto.

De notar que, com o desenvolvimento destas actividades, IDIaqua melhorará e aumentará as relações existentes e o networking entre operadores, investigadores, utilizadores e em particular PME, agentes sociais, e administrações públicas a nível regional. Por sua vez aprofunda as necessidades de I+D+i dos operadores e as administrações com experiência em infraestruturas de tratamento de águas em pequenos aglomerados. Tais abordagens procuram unir a oferta e a procura de I+D+i num sector que necessita de soluções realistas e urgentes.

IDIaqua (0066_IDIAQUA_6_E) é um projeto financiado pelo Programa POCTEP (2014-2020) e conta com a participação das seguintes regiões: Andaluzia e Extremadura, por Espanha, e Algarve, Beiras e Serra da Estrela, por Portugal. O projeto tem uma duração de 30 meses e um orçamento total de 3,3 M€, com financiamento FEDER de 2,4 M€.

Os parceiros que formam o consórcio IDIaqua são: Fundación Centro de las Nuevas Tecnologías del Agua (CENTA, Espanha, Coordenador do projecto), Universidad de Sevilla (Espanha), Asociación de abastecimientos de agua y saneamientos de Andalucía Agrupación Empresarial Innovadora (ASAAndalucía, Espanha), Fundación Centro Andaluz de Innovación y Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (CITIC, Espanha), Universidad de Cádiz (UCA, Espanha), Consorcio para la gestión de servicios medioambientales de la provincia de Badajoz (PROMEDIO, Espanha), Águas do Algarve, SA (AdA, Portugal), Águas do Vale do Tejo, SA (AdVT, Portugal), Associação Parceria Portuguesa para a Água (PPA, Portugal), Universidad de Extremadura (UEX,

Espanha), Consejería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio de la Junta de Andalucía (CMAOT, Espanha), Dirección General de Infraestructuras Consejería de Economía e Infraestructuras Junta de Extremadura (JUNTAEX, Espanha), Universidade da Beira Interior (UBI, Portugal), Universidade do Algarve (UAlg, Portugal) e Gestão Integral del Agua de Huelva (GIAHSA, Espanha).



Membros do consórcio IDIaqua reunidos no CENTA (Sevilha)

Dados de contato:

CENTA (coordenador):

Juan Ramón Pidre Bocado (jrpudre@centa.es)

Carlos Aragón Cruz (caragon@centa.es)

ASA-Andalucía (comunicação):

Lidia Capitán Zamora (gabinete@asa-andalucia.es)

Mais informação sobre o programa POCTEP: <http://www.poctep.eu/>